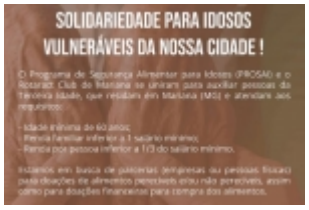
Programa de apoio social adota postura empreendedora com solidariedade em Mariana



A pandemia de COVID-19, além das inestimáveis vidas, também está agravando a situação de milhões de brasileiros, que precisam lutar diariamente contra a fome. Nesse cenário caótico, um grupo fica em situação ainda maior de vulnerabilidade: os idosos, que muitas vezes se veem sozinhos, com mobilidade reduzida e dificuldades financeiras.

É justamente para apoiar esse grupo que nasceu, no ano passado, o Programa de Segurança Alimentar para Idosos (PROSAI), que já doou mais de 8,8 toneladas de alimentos e materiais de higiene pessoal para o Grupo Vida Brasil, de Barueri (SP). Isso equivale a cerca de 52.800 refeições. A iniciativa, que é o resultado da soma de esforços de três empresas privadas – Ramboll Brasil, Ricardo Viveiros & Associados e Tozzini Freire Advogados –, que adotam a expertise empresarial e a solidariedade em suas ações, formando um "novo terceiro setor".

O projeto conta com a participação de executivos de diferentes áreas, que têm contribuído para inserir a iniciativa em uma nova realidade que começa a se desenhar no tradicional terceiro setor. Por meio da atuação de profissionais de mercado, o PROSAI se destaca por seu planejamento de longo prazo e uma estrutura de voluntariado baseada na expertise das empresas parceiras, que doam o tempo de seus colaboradores ao projeto.

> "Podemos dizer que atuamos no setor 'dois e meio', ou 'novo terceiro setor', pois unimos a expertise profissional do segundo setor com a responsabilidade social do terceiro", explica Eugenio Singer, Fundador do PROSAI. "Temos o envolvimento de profissionais especializados nas áreas logística, de comunicação, de marketing, social, jurídica e financeira, o que nos permite pensar fora da caixa. Além, é claro, de contar com a parceria de pessoas com envolvimento de longa data em ONGs e entidades sem fins lucrativos", reforça.

Além de toda estrutura, como se fosse uma empresa, com planejamento de longo prazo e definição de metas, há formação de uma "rede de apoio", onde empresários, jornalistas, economistas, advogados, dentre outros, se unem para promover a ONG e captar rescursos. Já participaram dessa rede nomes como Caio Tulio, Fundador da empresa Torabit; Horácio Lafer Piva, economista e integrante do Board da Klabin; os jornalistas Ricardo Viveiros e Andrea Vialli; Werner Grau, sócio da Pinheiro Neto Advogados; Marcio Batoni, da SEMCO Investimentos; Fernando Jacobucci, Head de Marketplace da Marisa, entre outros.

Um dos pontos principais do PROSAI é que o projeto já nasceu com a proposta de atrair potenciais parceiros, criando um processo de troca, onde todos se beneficiam.

> “Podemos dizer que é uma joint venture, mas com foco na solidariedade e voluntariado”, explica Caroline Millié Figueiredo, coordenadora-geral do PROSAI. “Por exemplo, empresas que não possuem programas sociais ou que desejam contemplar a questão dos idosos podem aderir ao PROSAI, adotando um dos nossos Projetos, que vai trazer benefícios à imagem da empresa e contribuir com o engajamento de seus colaboradores, ao mesmo tempo em que contribui com o Programa”, completa

Para isso, foram criados vários Projetos, que vão desde apoio ao RH das empresas para adoção de programas de voluntariados até o recebimento do Selo Amigos PROSAI, dado empresas que contribuíram de alguma forma. A RAMBOLL Brasil é a maior patrocinadora do projeto até agora, garantindo um ano inteiro de doação de alimentos para uma das casas de longa permanência de idosos.

Para mais informações, acesse:
https://www.prosai.com.br/
Visualizar a campanha de funding com apoio de executivos:
https://www.linkedin.com/company/prosai
https://www.facebook.com/projetoprosai
https://www.instagram.com/projeto_prosai/

https://real.fm.br/noticia/1593/programa-de-apoio-social-adota-postura-empreendedora-com-solidariedade-em-mariana em 27/11/2026 21:11